

 <http://dx.doi.org/10.15448/2357-9641.2017.supl.1>



**10<sup>o</sup> Congresso  
Sul-Brasileiro  
de Geriatria e  
Gerontologia**



**19<sup>o</sup> Jornada de Inverno da SBGG - RS**

**06 a 08 de julho de 2017 - Dall'Onder Grande Hotel - Bento Gonçalves - RS**

## RESUMOS

## Programas de Pós-Graduação em Envelhecimento da região Sul do Brasil: panorama das dissertações e teses defendidas

Maria Luiza Freitas Annes<sup>1</sup>, Renata Breda Martins<sup>1</sup>, Raquel Seibel<sup>2</sup>, Jamile Ceolin<sup>1</sup>,  
Valéria Baccarin Ianiski<sup>1</sup>, Carla Helena Augustin Schwanke<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Nutricionistas. Mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – IGG-PUCRS.

<sup>2</sup> Nutricionista. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do IGG-PUCRS.

<sup>3</sup> Médica Geriatria. Doutora em Gerontologia Biomédica. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do IGG-PUCRS.

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas, tem se observado aumento do número dos Programas de Pós-graduação (PPG) *Stricto sensu* voltados para a Gerontologia no Brasil, fato este possivelmente motivado pelo fenômeno do envelhecimento populacional e pela necessidade de conhecimento sobre a temática. **OBJETIVO:** Apresentar um panorama das dissertações e teses defendidas nos PPG em envelhecimento da região Sul do Brasil. **MÉTODO:** Estudo quantitativo descritivo, de base documental. Realizou-se levantamento *online* no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e na biblioteca virtual das Instituições de Ensino Superior (IES). Foram incluídos todos os PPG da região Sul: Gerontologia Biomédica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) que oferta curso de mestrado e doutorado, Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo (UPF) e Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que ofertam curso de mestrado. As variáveis investigadas foram: IES, período das defesas, tipo de trabalho (dissertação ou tese), sexo e graduação do corpo discente. **RESULTADOS:** Observou-se que foram apresentados 522 trabalhos [407 dissertações (77,9%) e 115 teses (22,1%)] no período de 2002 a 2016. Na PUCRS, foram apresentados 354 trabalhos desde 2002, sendo a maioria dissertações (67,5%; n=239). Em relação aos discentes, a maioria eram mulheres (79,7%; n=282). Quanto à graduação dos discentes, foram identificados 25 diferentes cursos, sendo os três mais frequentes Fisioterapia (18,9%; n=67), Medicina (13,3%; n=47) e Nutrição (10,5%; n=37). Na UPF, foram apresentadas 153 dissertações desde 2007. A maioria dos discentes era do sexo feminino (84,3%; n=129). Foram observados 17 diferentes cursos de graduação, sendo Fisioterapia (27,5%; n=42), Enfermagem (18,3%; n=28) e Psicologia (14,4%; n=22) os três mais frequentes. Na UFSM, foram apresentadas 15 dissertações desde 2015. A maioria dos discentes era do sexo feminino (80,0%; n=12). Dentre as oito graduações identificadas, as mais frequentes foram Fisioterapia e Educação física (cada uma 20,0%; n=3). **CONCLUSÃO:** Nos três PPG em envelhecimento da região Sul do Brasil, a maioria dos trabalhos defendidos foi dissertações e entre os discentes houve predominância do sexo feminino. Apesar da graduação em Fisioterapia ser a mais frequente, pode-se constatar uma variada formação dos profissionais que procuram o aperfeiçoamento nesta área, apontando para a interdisciplinaridade inerente ao estudo do envelhecimento.

